

JORNAL DA ESCOLA PORTUGUESA DE MACAU

# Tempus & Modus

ANO XXVIII • EDIÇÃO 82

# 2026

JANEIRO • MARÇO

## 岁月百态

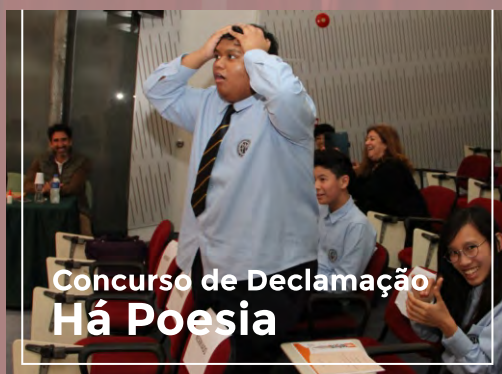


Celebração na EPM

## Dia do Mandarim



2025/2026  
Escola Aberta



Concurso de Declamação  
Há Poesia



Campanha de Soliariedade  
Por Moçambique

# Índice

## EDITORIAL

03. Dr. Acácio Azevedo de Brito  
Diretor da Escola Portuguesa de Macau

## FUNDAÇÃO EPM

04. Dr. Jorge Neto Valente  
Presidente do CA

## INSTITUCIONAL

05. Embaixador de Portugal na China visita EPM

## INSPEÇÃO ESCOLAR

05. Avaliação Externa da EPM

## ESCOLA ABERTA

06. Pelo sonho é que vamos

## REFLEXÃO

08. Ciclo de palestras "Ousa Pensar"  
Pequenos Filósofos  
09. Portugal e Macau: uma história partilhada  
Chá Gordo  
10. Parlamento dos Jovens 2026  
Exposição "Rota da Seda"  
Meteorologistas por um dia

## CIÊNCIAS

11. Dia da Internet Mais Segura  
Concurso Bebras de Pensamento Computacional  
12. Dia Mundial da Água

## VOLUNTARIADO

12. Ser Voluntário na EPM – Faz a Diferença!

## MULTILINGUES

13. Poetry Corner  
14. The Best Way to Learn a Language  
The Asphalt Dream: Chasing the Ghosts of Speed  
at Mount Haruna  
15. Un amour viral à Saint-Lazare

## DIA DO MANDARIM

16. 校園文化盛宴：2026年普通話日圓滿舉行  
17. Jantar Primavera

## 1.º CICLO

18. Cantar as Janeiras  
Começar o Ano Novo Chinês com a escola a brilhar  
Celebração do Dia da Rádio  
19. Ensinar Finanças  
Feira do Livro "Troca e Lê"

## CONCURSO

20. XXIII Concurso de Declamação de Poesia  
22. 30.º Concurso de Cartas ao Pai Natal

## COMEMORAÇÃO

22. Dia Mundial da Poesia

## ESCRITA

23. Porque não existe Vida sem Arte  
24. A Juventude que Nos Forma  
O Amor e a Essência da Vida  
25. Textos FLASH

## DESPORTO

26. Visita a Yangshuo  
Dia dos Desportos Coletivos  
27. EPM conquista pódio no Torneio "Futuras Estrelas"  
Kasya Cabaça brilha e conquista  
prata nos 200 metros

## ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES

28. Doar para Reerguer

## ASSOCIAÇÃO DE PAIS

28. Autenticidade em Tempos de Inteligência  
Artificial

## SOLIDARIEDADE

29. Por Moçambique  
Lai Si Solidários

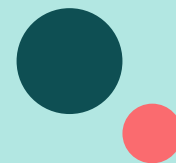
## DIVULGAÇÃO

30. Alunos do 10.º ano em visita a Hengqin  
Encontros literários na EPM  
31. Camilo Pessanha – 100 anos de ausência  
Camões: uma vida em imagens  
Alunos da EPM na Inauguração de Exposição

# Tempus & Modus

# Editorial

Acácio Azevedo de Brito 陶家肇



## A Escola que se abre ao Mundo: Mandarim, Comunidade e Solidariedade na EPM

A Escola Portuguesa de Macau (EPM) afirma-se, cada vez mais, como um espaço de formação integral, onde o conhecimento académico se articula com a vivência intercultural, a abertura à comunidade e o desenvolvimento de valores humanistas. Neste contexto, três dimensões assumem particular relevância na construção do nosso Projecto Educativo: a aprendizagem do Mandarim, a dinamização do Dia da Escola Aberta e o compromisso solidário dos nossos alunos, designadamente, através da nossa Associação de Estudantes.

A importância do ensino do Mandarim na EPM decorre, desde logo, da especificidade do território em que nos inserimos.

Macau, enquanto ponto de encontro entre culturas, exige uma formação linguística que capacite os alunos para interagir de forma competente e consciente num contexto global e multicultural.

O Mandarim não é apenas uma ferramenta de comunicação; é também uma porta de acesso a uma civilização milenar, a um vasto universo cultural e a oportunidades académicas e profissionais futuras.

Ao investir no ensino desta língua, a EPM reforça a sua missão de formar cidadãos preparados para os desafios do século XXI, capazes de dialogar com diferentes realidades e de se posicionar de forma activa no mundo.

Por outro lado, o Dia da Escola Aberta constitui um momento privilegiado de aproximação entre a escola e a comunidade. Mais do que uma simples mostra de actividades, este evento traduz o dinamismo, a criatividade e o empenho de alunos, professores e colaboradores.

As salas transformam-se em espaços vivos de partilha de conhecimento, experiências e projectos, permitindo aos visitantes conhecer de perto o trabalho desenvolvido ao longo do ano lectivo. Trata-se de um exercício de transparência institucional, mas também de celebração da identidade da EPM, onde o espírito de pertença e a valorização do esforço colectivo se tornam evidentes.

Finalmente, importa destacar o crescente envolvimento dos nossos alunos em iniciativas de cariz solidário. A educação não se esgota na dimensão académica; ela deve promover a formação de cidadãos conscientes, responsáveis e sensíveis às necessidades dos outros. As acções de apoio aos mais carenciados, dinamizadas por diferentes turmas e projectos, revelam um forte sentido de empatia e compromisso social. Seja através de campanhas de recolha de bens, actividades de voluntariado ou projectos de sensibilização, os alunos da EPM demonstram que a solidariedade é um valor vivo e praticado no quotidiano escolar.

Em síntese, a Escola Portuguesa de Macau continua a afirmar-se como uma instituição que alia excelência académica a uma formação humana sólida.

O ensino do Mandarim, a abertura à comunidade e o espírito solidário dos alunos são expressões concretas de um projeto educativo que prepara não apenas bons alunos, mas cidadãos íntegros, críticos e comprometidos com o bem comum.

## 面向世界的澳門葡文學校: 普通話課堂、校園與團結互助

澳門葡文學校日益確立其作為全人教育事業的地位，在校園內，學術知識、跨文化體驗、與社區之間的聯繫以及人文價值觀的培養相互交織。在此背景下，我們的教育計畫（Projecto Educativo）有三方面尤其重要：學習普通話、校園開放日，以及同學透過學生會所展現出的團結互愛之舉。

在我校教授普通話一事尤其重要，它的重要性源於我們所處地區的特殊背景。

澳門作為文化交匯之地，語言教育至關重要，這使學生能夠在全球化與多元文化的背景下進行專業且具意識的互動。

普通話不僅是溝通的工具；它更是通往五千年文明、廣闊文化載體，以及未來學術與職業機會的大門。

透過教授此語言，我校進一步實踐其使命：培育能應對二十一世紀挑戰的公民，使其具備與不同現實對話的能力，並能在世界舞台上積極發聲。

另一方面，校園開放日是學校與社區拉近距離的絕佳契機。這不僅是一場單純的活動展示，更體現了同學、教師及工作人員的活力、創造力與投入。

課室搖身一變成為充滿活力的空間，用以分享知識、經驗與教學專題研究，讓賓客們能近距離了解整個學年我校教與學的點滴。這既體現了機構透明度，更展現我校校風，在此過程中，歸屬感與對集體努力的價值顯而易見。

最後，值得強調的是，本校的同學參與公益活動的熱忱與日俱增。教育不僅止於學術層面；它更應致力於培育具有社會意識、負責任且能體察他人需求的公民。由各班級及不同計劃所推動的扶助弱勢行動，展現了強烈的同理心與社會責任。無論是透過物資捐募活動、義工服務或某些加強意識的計劃，澳門葡文學校的學生都證明了「團結互助」是校園日常中真切體現並實踐的價值。

總而言之，澳門葡文學校持續展現其作為一所將學術卓越與扎實的人文教育相結合的機構之地位。

普通話教學、與社區的聯繫，以及同學之間的互助精神，皆是本校教育理念的具體體現—這項教育計畫不僅培育優秀的學生，更致力於培養品格端正、具備批判精神，並致力於公共福祉的公民。

# Tempus & Modus

# Fundação EPM

Jorge Neto Valente 華年達

Presidente do CA da FEPM e Presidente do CA da EPM  
澳門葡文學校基金會行政委員會主席與澳門葡文學校校董會主席

## Língua Comum

É sabido que, em Macau, mais de 95% da população é de etnia chinesa, e que a maior parte dos residentes fala cantonense. Nada mais natural, dada a localização geográfica do território que, antes de ser designado por Região Administrativa Especial de Macau da RPC, sempre esteve onde está, na Província de Cantão (Guangdong). A Província de Cantão, com 179.800 km<sup>2</sup> (Portugal tem 89.000 km<sup>2</sup>), tem mais de 120 milhões de habitantes e, naturalmente, a grande maioria deles fala cantonense. Mas, à escala da China, a Província de Cantão, embora seja a mais populosa, tem menos de 10% da população total do País. Não admira, pois, que o falar dos habitantes de Guangdong (o cantonense) seja considerado “apenas” um dialecto (tal como uma dezena de outros grandes grupos de dialectos, todos com milhões de falantes). Se bem que os caracteres chineses sejam reconhecidos por todos os falantes dos diferentes dialectos – o que lhes permite o acesso ao património cultural comum e fortalece a sua identidade nacional – certo é que, na oralidade, os falantes dos vários dialectos não conseguem entender-se. Daí a necessidade imperiosa de uma língua comum, vulgarmente conhecida, no Ocidente, por “mandarim”.

O mandarim é a língua padrão, baseada no dialecto de Pequim, mas o termo não é usado na China, onde o idioma é designado por *putonghua* (língua comum) ou *guoyu* (língua nacional).

Independentemente do respeito pelos diferentes dialectos falados na China, o *putonghua* é a língua de ensino usada em todo o País, e é ela que permite a comunicação e o entendimento de todos, e entre todos, os chineses, qualquer que seja a sua origem, o lugar onde tenham nascido, ou o dialecto que falam.

Com a projecção da China e da cultura chinesa no mundo actual, há cada vez mais gente a falar e escrever chinês, sendo indiscutível a mais-valia que o conhecimento da língua representa, não só no plano cultural e científico, mas também nas relações económicas e comerciais.

A EPM – uma escola Portuguesa na China – propõe-se ensinar e formar alunos de elevado nível e qualidade, abrindo-lhes portas para o Mundo. Do currículo escolar consta, entre outras matérias, a aprendizagem do “Mandarim” (Língua Comum).

O ensino do Mandarim na EPM é relativamente recente. Sendo hoje melhor do que quando começou, a Escola continua a envidar esforços para obter melhores resultados. Designadamente, proporcionando aulas de apoio para além dos tempos previstos no horário normal.

Muitos alunos acham que a língua é difícil e trabalhosa. Sem dúvida, não será a mais fácil para quem não seja falante de chinês. Também para os falantes de chinês, a língua portuguesa não é nada fácil; e, como sabemos, há cada vez mais chineses a aprender português.

Mas, como em tudo, o mais difícil é começar... Certo é que é difícil – se não impossível – encontrar um chinês analfabeto. Havendo interesse, curiosidade e vontade, não há ninguém que não consiga aprender a língua chinesa. E as vantagens são inquestionáveis.

A Escola não se poupará a esforços para proporcionar aos alunos um ensino de qualidade. Mas precisa de apoio e do encorajamento dos Pais e Encarregados de Educação aos seus educandos, dando-lhes orientação e ajudando-os a criar hábitos de trabalho.

Fica o apelo.

## 普通話

眾所周知, 在澳門, 超過95%的人口為華人, 且多數居民說粵語。考慮到該地區的地理位置, 這再正常不過了——在成為中華人民共和國澳門特別行政區之前, 澳門一直位於現今所在的廣東省內。廣東省面積達179,800平方公里 (葡萄牙的面積為89,000平方公里), 人口超過1.2億, 其中自然大多數人都說粵語。然而, 放眼整個中國, 廣東雖為人口最多的省份, 但其人口仍不足全國總人口的10%。因此, 廣東居民的語言 (粵語) 「僅僅」被視為一種方言 (如同其他十餘個大型方言群一樣, 每個均有數百萬使用者), 這並不足為奇。儘管不同方言的使用者都能識讀漢字——這使他們得以共享文化遺產並強化民族認同——但可以肯定的是, 在口語交流方面, 各方言的使用者之間無法相互理解。因此, 迫切需要一種共同語言, 這種語言在西方通常被稱為「普通話」。

普通話是以北京方言為基礎的標準語, 但在中國並未使用此稱謂, 而是稱之為「普通話」或「國語」。

儘管中國各地所使用的不同方言均受到尊重, 但普通話仍是全國統一的教學語言, 正是其使得所有中國人, 無論出身、出生地或所用方言為何, 皆能夠相互溝通與理解。

隨著中國及其文化在當今世界的影響力日益擴大, 越來越多的人開始說中文、寫中文; 掌握這門語言所帶來的附加價值毋庸置疑, 這不僅體現在文化與科學層面, 更體現在經濟與商業關係中。

澳門葡文學校, 作為一所位於中國的葡萄牙學校, 希望教授並培養高水準、高質素的學生, 為他們開啟通往世界的大門。本校課程包含多門科目, 其中之一便是「普通話」(共同語)的學習。

本校的普通話教學歷史相對尚短。雖然現今的教學水準已較初期有所提升, 但本校仍持續努力以達到更佳成果, 特別是在正常課程時間之外提供輔導課程。

許多學生認為這門語言既困難又費力。毫無疑問, 對於非中文母語者而言, 這絕非最容易的語言。但同樣地, 對於中文母語者來說, 葡萄牙語也並不容易; 然而, 正如我們所知, 學習葡萄牙語的中國人正日益增多。

不過, 萬事開頭難...可以說, 在中國要找到一位文盲幾乎是不可能的。只要有興趣、好奇心與決心, 沒有人學不會中文。況且, 學習中文的好處是不言而喻的。

本校將不遺餘力地為學生提供優質的教育。然而, 這也需要家長的支持與鼓勵, 為他們提供指導, 並幫助其養成良好的學習習慣。

謹此呼籲。

## Embaixador de Portugal na China visita EPM

O embaixador de Portugal na China, Manuel Cansado de Carvalho, visitou em Macau naquela que é a sua primeira visita à Região Administrativa Especial desde que assumiu funções diplomáticas em Pequim. Durante a deslocação, o diplomata fez questão de incluir na agenda uma visita à Escola Portuguesa de Macau, onde teve a oportunidade de conhecer de perto as novas instalações e interagir com alunos e professores.

Ao longo da visita, Manuel Cansado de Carvalho destacou o papel fundamental da instituição no contexto local, classificando-a como “um pilar da portugalidade em Macau”. O embaixador sublinhou ainda a importância da escola na preservação e promoção da língua e cultura portuguesas, considerando-a

simultaneamente “uma aposta no futuro” da presença cultural de Portugal na RAEM.

O encontro com os estudantes ficou marcado por um ambiente descontraído, com o diplomata a responder a perguntas e a incentivar o interesse pelas relações entre Portugal, Macau e a China.

Recorde-se que Manuel Cansado de Carvalho não é um estranho a Macau. O atual embaixador desempenhou funções como cônsul de Portugal em Macau e Hong Kong entre 2009 e 2012, experiência que lhe confere um conhecimento aprofundado da realidade local e das dinâmicas da região.

T&M



## INSPEÇÃO ESCOLAR

### Avaliação Externa da EPM

## Compromisso com a Excelência Educativa

No presente ano letivo, a EPM foi submetida a um processo de avaliação externa, essencial para promover a excelência educativa. Iniciado em julho de 2025 com reuniões preparatórias, este processo definiu as bases do trabalho a desenvolver.

A avaliação permite validar pontos fortes e identificar fragilidades, contribuindo para a melhoria contínua. A escola recebeu a equipa avaliadora conforme o planeamento dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude (DSEDJ).

Entre 26 e 30 de janeiro, os avaliadores visitaram as instalações, entrevistaram alunos, professores, funcionários e dirigentes, e analisaram documentos e registos escolares. O objetivo foi verificar

o cumprimento dos critérios de qualidade definidos pelas entidades reguladoras.

Destacaram-se a análise da autoavaliação, indicadores de sucesso académico, questionários de satisfação, entrevistas e observação de aulas em vários níveis de ensino.

Embora os resultados finais ainda não sejam conhecidos, foi reconhecido o forte compromisso da comunidade escolar com a qualidade educativa.

A Direção agradece a colaboração de todos, essencial para o desenvolvimento da Escola Portuguesa de Macau, “Onde o Futuro se Faz Hoje!”.

Conceição Ribas  
Adjunta da Direção



# OPEN DAY ESCOLA ABERTA 開放日

## Pelo sonho é que vamos Dia Aberto à Comunidade

Na chuvosa manhã do dia 28 de fevereiro, as portas da EPM abriram-se para mais uma Escola Aberta, sob o mote “Onde o Futuro se faz hoje”.

No átrio, as bancas dos vários Departamentos da escola mostravam os manuais de estudo e expunham materiais de uso nas respetivas áreas curriculares; a APEP contribuía com as suas atividades e os alunos – Comissões de Finalistas do terceiro ciclo e do secundário, bem como a Associação de Estudantes – promoviam vendas de comida, de artesanato e outras. No ginásio, decorria um campeonato de voleibol.

Devido à chuva intensa, o *peddy paper*, a escalada, o campeonato de futebol e os jogos tradicionais tiveram de ser cancelados, mas foram substituídos por uma agradável aparição de folclore, animada por alunas do secundário.

Pelas várias salas e laboratórios, os professores apresentavam algumas das valências das suas áreas e no

corredor do rés do chão uma panóplia de trabalhos visuais captava a nossa atenção. A sala multiusos acolhia um muito procurado jogo de cultura geral linguística, “Quem quer ser sabichão?”, e expunha trabalhos das áreas da filosofia e história.

Durante toda a manhã, no auditório, três iniciativas atraíam os visitantes: uma mostra poética, “Jardim de Palavras”, punha no palco um *medley* de excertos poéticos dos alunos vencedores do “XXII Concurso de Declamação de Poesia em Português”, uma mostra de teatro, pelo Clube de Teatro da EPM, com enfoque nas temáticas do *Bullying* e do Amor, um momento cultural com canções e dança e um jogo destinado aos amantes da física, um “Jogo de Campiões”.

Com a ajuda de todos, Direção, professores, funcionários, alunos e pais mostrámos que nem a chuva nos pode parar.

Mais do que uma mostra do que por aqui se faz, este dia da Escola Aberta é uma oportunidade de encontro, de confraternização entre todos os elementos que nos constituem como comunidade. Porque a nossa força é esta, a de sermos, em português, uma escola que se abre à diferença, à diversidade e que vai oferecendo os degraus para os sonhos do futuro. Uma escola onde o Futuro se faz HOJE.

Teresa Sequeira  
Professora de Português



Dr. Jorge Neto Valente



Dr. Acácio Azevedo de Brito



Grupo VozOrff



Ciclo de palestras “Ousa Pensar”

**Nova Temporada**

As palestras “Ousa Pensar” são um ciclo de palestras via Zoom promovidas pela Associação de Professores de Filosofia em Portugal e têm como objetivo apresentar aos jovens do ensino secundário, professores e pensadores outras formas de conhecerem e adquirirem o pensamento filosófico. No dia 29 de janeiro, decorreu a primeira sessão das palestras “Ousa Pensar”, subordinada ao tema: “Onde a razão se não ouve, tolo é quem se não cala: Uma defesa da racionalidade na era do emotivismo”, pelo professor Artur Galvão, da Universidade Católica Portuguesa.

Professores e alunos refletiram sobre os desafios da lógica e da racionalidade, num mundo cada vez mais marcado pelos apelos emocionais, muitos deles falaciosos, que dominam o discurso de uma sociedade contemporânea cada vez mais histriónica e onde a

racionalidade parece estar ausente.

No dia 13 de março, realizou-se a segunda sessão deste ciclo, dedicada ao tema “Prever o mal e pretender o mal: Uma análise crítica da Doutrina do Duplo Efeito”, apresentada por Luís Veríssimo, da Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Durante a sessão, professores e alunos refletiram sobre dilemas morais e debateram a Doutrina do Duplo Efeito, formulada por São Tomás de Aquino, explorando a sua relevância para a compreensão das tensões entre intenção e consequência nas ações humanas. A última sessão teve lugar no dia 26 de março subordinada ao tema: “Comunicar com um negacionista: uma tarefa impossível?”, com o Professor Nuno Fadigas.

Sandra Fonseca  
Professora de Filosofia



Pequenos Filósofos

**O que é importante para mim?**

Partido da obra “O Hospital das Bonecas” de Ann Sharp, os nossos “pequenos filósofos” do 3º ano refletiram sobre a diferença, a empatia, as escolhas e o respeito. Através do diálogo e de uma atividade de desenho, partilharam sentimentos e representaram algo que consideram importante, ligando a sua experiência pessoal ao texto e ao pensamento filosófico.

Como é de “Pequenino que se aprende a PENSAR BEM”, partilhamos aqui algumas das suas reflexões:

Sandra Fonseca  
Professora de Filosofia



A família é importante para mim porque sem a família eu não existia. Ana e Carolina

O ursinho é importante para mim porque sem ele fico muito triste. Damien

Os amigos são importantes para mim porque apoiam-me. Enzo

O amor é importante para mim porque sem amor ficamos tristes. Yumi

A família é importante para mim porque a minha família dá-me carinho e protege-me. Jéssica



## Projeto interdisciplinar

# Portugal e Macau: uma história partilhada

As quatro turmas do 6.º ano da EPM desenvolveram o projeto interdisciplinar “Portugal e Macau: uma história partilhada”, que teve como ponto de partida os conteúdos lecionados na disciplina HGPM e se estendeu a áreas disciplinares tão diversas como o Português, a Matemática, as Ciências Naturais, a Educação Visual, as TIC e o ECD.

Este projeto procurou ajudar os alunos a contextualizar a chegada dos portugueses a Macau no âmbito da expansão

marítima portuguesa; a identificar os elementos da herança deixada pelos portugueses no território e na cultura de Macau; a evidenciar e a valorizar a singularidade da cultura macaense, reflexo e resultado de uma história partilhada.

Os resultados do trabalho realizado foram exibidos no átrio interior da escola entre os dias 09 e 23 de fevereiro.

Marta Romano  
Professora de História



## Chá Gordo

No dia 12 de fevereiro, a cantina da EPM transformou-se num palco de sabores e tradição!

No âmbito do projeto “Portugal e Macau: uma história partilhada”, dinamizado pelas turmas do 6.º ano da Escola Portuguesa de Macau, realizou-se no dia 12 de fevereiro, na cantina da escola, uma cerimónia de “Chá Gordo”.

A iniciativa contou com o empenho de professores, alunos e respetivas famílias, que recriaram no espaço escolar um momento de convívio gastronómico e de partilha cultural. O evento teve ainda a colaboração das organizações locais Associação dos Macaenses, Associação de Jovens Macaenses e Casa de Portugal em Macau, representadas pelos seus dirigentes, cuja presença muito honrou a comunidade escolar.

A gastronomia foi um dos aspetos da cultura que mais

beneficiou das trocas proporcionadas pelo processo de expansão marítima portuguesa. O “Chá Gordo” acaba por ser o resultado da fusão única que foi acontecendo entre as gastronomias portuguesa e asiática (chinesa, malaia, indiana e japonesa).

À mesa, não faltaram as iguarias típicas desta refeição: o bolo menino, as gelatinas de coco, a batatada, os chilicotes, os apabicos, entre muitas outras especialidades macaenses.

Esta iniciativa constituiu não só uma oportunidade de aprendizagem para todos, mas também de fortalecimento do sentido de pertença à comunidade escolar.

Foi um momento de muita animação e alegria, dm que não faltou a poesia, e que permanecerá certamente na memória de todos por muito tempo!

Marta Romano  
Professora de História



## ▶ Testemunhos

«O Chá Gordo foi um sucesso, porque teve muitas comidas, bebidas e um senhor que veio explicar esta tradição e também sobre o patuá. Acho que a escola deve fazer mais eventos especiais como este.»

Chan Hou Long, 6.ºA

«O Chá Gordo foi tão bom! Primeiro ouvimos as nossas colegas a declamar poesias sobre a flor de lótus. A comida era muito boa: tivemos pastéis de nata, doces, lacassá e outras comidas macaenses!»

Loi I San, 6.ºC

«Gostei de participar neste projeto. Aprendi muito mais sobre a minha cultura. Adorei fazer o projeto de Educação Visual (Igreja de São Domingos). O Chá Gordo foi uma oportunidade de aprender ainda mais sobre a nossa raiz.»

Noela Soares, 6.ºB

«Eu adorei fazer e ver a exposição! Aprendi e fiquei a conhecer mais monumentos de Macau, algumas palavras em patuá e também as comidas macaenses.»

Si Hio long, 6.ºD



## Alunos da EPM participam no programa

No âmbito do programa Parlamento dos Jovens, a EPM realizou, no passado mês de janeiro de 2026, o período de campanha eleitoral, as eleições e a Sessão Escolar, referentes à primeira fase da iniciativa, envolvendo alunos do ensino básico (2.º e 3.º ciclos) e do ensino secundário, num exercício de cidadania ativa e participação democrática.

O processo eleitoral do ensino básico foi muito disputado, tendo vencido a lista B por apenas 5 votos, e no ensino secundário contou com a participação de três listas candidatas, todas elegendo deputados, saindo vencedora a lista A.

Durante as Sessões Escolares, os alunos debateram o tema proposto para esta edição, apresentando um conjunto de medidas centradas na promoção da literacia financeira.

No ensino básico o projeto de recomendação a apresentar na Assembleia da República Portuguesa inclui a criação de uma app com jogos que estimulem hábitos de gestão e poupança, a organização de um mercado económico na escola e a inclusão de uma disciplina de literacia financeira no currículo do ensino básico. Já no projeto do ensino secundário, destacam-se a criação de uma disciplina

obrigatória de Literacia Financeira nos 10.º e 11.º anos, a dinamização de um programa televisivo sobre o tema dirigido ao público adulto e a implementação de centros de apoio à literacia financeira nas autarquias, com especial enfoque nos jovens adultos e na população idosa.

Foram ainda propostos como temas para a edição do próximo ano a saúde mental, no ensino básico, e o combate à pobreza, no secundário, evidenciando a preocupação dos alunos com questões sociais relevantes e atuais.

Foram eleitos para representar a EPM em Lisboa os deputados: Maria Cândida Júlio Soares e Mak Hei I (Hélia), sendo suplente a deputada Samara Marques (ensino básico); Tomás Levi Tadeu Belo e Catarina Dâmaso Madeira de Carvalho, sendo Diana Barra de Antunes designada como deputada suplente (secundário).

Estes alunos irão representar a escola na fase seguinte do programa, podendo vir a integrar a Sessão Nacional na Assembleia da República, caso a EPM seja novamente selecionada para representar o círculo eleitoral de "Fora da Europa".

Bernardo Silva e Cristina Trovão  
Professores de Geografia



## Visita de estudo ao Museu Poly do MGM Exposição "Rota da Seda"

Na última semana de março, no âmbito da disciplina de HGPM, as turmas do 5.º ano visitaram a exposição "Rota da Seda" patente no Museu Poly do MGM.

Esta experiência permitiu aos alunos compreenderem melhor a importância da Rota da Seda enquanto elo de ligação económica e cultural entre o Oriente e o Ocidente, desde o período da dinastia Han. Entre tecidos preciosos, melodias ancestrais, crenças religiosas e invenções surpreendentes, descobriram que a lendária Rota da Seda foi muito mais do que um caminho: foi uma ponte viva de conhecimento, arte e economia que moldou civilizações.

Uma viagem ao passado, guiada pelo futuro, que transformou a aprendizagem numa aventura memorável!

Marta Romano  
Professora de História



## Visita de estudo à DSMG Meteorologistas por um dia

Nos dias 25 e 26 de Março, os alunos do 7.º ano visitaram a Direção dos Serviços de Meteorologia e Geofísica de Macau (DSMG), com o objetivo de conhecer o seu funcionamento e a sua importância.

Durante a visita, as turmas tiveram a oportunidade de observar de perto diversos instrumentos de medição dos elementos climáticos, como a temperatura, a humidade, a pressão atmosférica e a velocidade do vento, consolidando os conteúdos abordados nas aulas de Geografia.

Tratou-se de uma saída de campo enriquecedora, que promoveu a articulação entre a teoria e a prática, despertando a curiosidade científica e o interesse pelos fenómenos naturais.

Margarida Oliveira  
Professora de Geografia



## Dia da Internet Mais Segura

No dia 10 de fevereiro, a Escola Portuguesa de Macau assinalou o Dia da Internet Mais Segura com um conjunto de atividades que envolveram toda a comunidade escolar.

Durante a manhã, foi inaugurada uma exposição de trabalhos realizados pelos alunos da nossa escola, em colaboração com alguns estudantes da Escola Secundária Luso-Chinesa Luís Gonzaga Gomes. Os trabalhos refletiram os desafios e oportunidades do mundo digital, destacando temas como segurança *online*, inteligência artificial, respeito nas redes sociais e utilização responsável da tecnologia. À tarde, teve lugar uma palestra sobre *Bullying*, com especial incidência no *Cyberbullying*, dinamizada pela Dr.ª Joana Bento, que alertou para os riscos desta problemática e partilhou estratégias de prevenção e intervenção. A sessão contou com a participação ativa dos estudantes, que

puderam colocar questões e refletir sobre a importância de promover um ambiente digital mais seguro e inclusivo. Com estas iniciativas, a escola reforça o seu compromisso em educar para a cidadania digital e sensibilizar os alunos para uma utilização consciente e responsável da internet.

Convidamos toda a comunidade escolar a refletir sobre o contributo individual na criação de um ambiente digital mais seguro e responsável. Só com o empenho de todos será possível construir um espaço virtual mais positivo e acolhedor, onde a navegação se torne uma experiência segura para cada utilizador.

Paula Salvador  
Professora de Informática



## Concurso Bebras de Pensamento Computacional

### Alunos da EPM brilham

Nos dias 19 e 20 de novembro, os alunos das turmas 10.º A e 11.º A participaram no Desafio Internacional Bebras de Pensamento Computacional, nas categorias Júniores e Sêniores, respetivamente.

Este concurso, de dimensão mundial, reuniu 149.474 estudantes, distribuídos pelas diferentes categorias:

Castores: 12.970 alunos (3.º e 4.º anos); Benjamins: 45.556 alunos (5.º e 6.º anos); Cadetes: 43.564 alunos (7.º e 8.º anos); Júniores: 31.967 alunos (9.º e 10.º anos) e Sêniores: 15.417 alunos (11.º e 12.º anos)

O Bebras é reconhecido internacionalmente como uma forma divertida e desafiadora de desenvolver competências essenciais para o século XXI, como o pensamento crítico, a criatividade e a capacidade de resolução de problemas. Mais do que programar ou usar computadores, o Pensamento Computacional ensina a decompor problemas complexos em partes simples, a reconhecer padrões e a criar soluções inovadoras.

Em janeiro foram divulgados os resultados e os alunos da nossa escola alcançaram classificações de destaque:

Top 10% - indica que o aluno ficou entre os melhores 10% da prova com destaque para Fernando Carvalho do 10.º A.

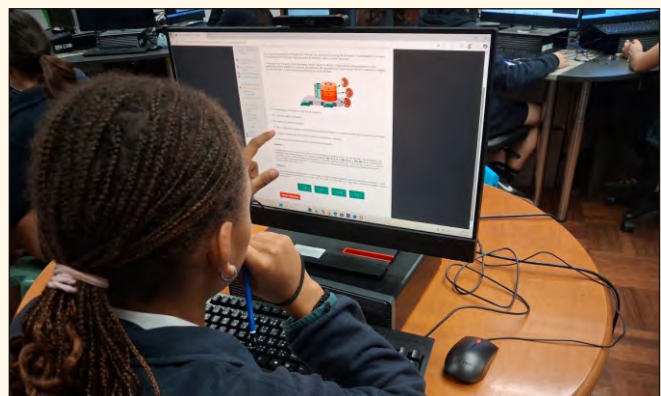
Top 25% - os alunos situam-se no quarto superior da tabela classificativa. Destaques para os alunos, André Anjos, Francisca Amorim, Kaysa Cabaça, Luísa Borges todos do 10.º A e Mariana Raminhos do 11.º A.

A participação das turmas 10.º A e 11.º A demonstra o empenho da

escola em incentivar o contacto com desafios globais e em preparar os estudantes para um futuro cada vez mais marcado pela tecnologia e pela inovação.

Estes resultados refletem não só o talento e dedicação dos alunos, mas também o compromisso da escola em promover experiências que desenvolvem competências fundamentais para o século XXI.

Paula Salvador  
Professora de Informática



# Dia Mundial da Água

Nos dias 23 e 26 de março, no âmbito da comemoração do Dia Mundial da Água, realizou-se a palestra “Gotas de Sabedoria”, ministrada pelo Eng. Mauro Paulo e dirigida aos alunos do 5.º ano. Esta iniciativa, que dá continuidade ao projeto iniciado no ano passado, procurou sensibilizar os estudantes para a importância da poupança da água — um recurso essencial que nem todas as crianças do mundo conseguem ter de forma acessível.

Durante as sessões, os alunos refletiram sobre o consumo diário de água em tarefas simples, como lavar os dentes, as mãos ou usar a casa de banho. Os cálculos apresentados mostraram de forma clara que o desperdício é enorme e que pequenas mudanças nos hábitos



diários podem ter grande impacto. Os estudantes aprenderam métodos práticos de poupança e perceberam que, ao longo de um ano, é possível economizar quantidades significativas de água. A iniciativa reforçou a importância de respeitar este recurso vital num mundo em constante mudança.

Juliana Ribeiro  
Professora de Ciências Naturais

## VOLUNTARIADO

### Ser Voluntário na EPM – Faz a Diferença!



**Criando laços com os alunos mais novos, os estudantes mais velhos transformam o recinto escolar num espaço onde TODOS podem aprender e crescer juntos!**

Nos intervalos das aulas, inclusive durante a pausa para o almoço, a presença de alunos mais velhos no recreio, na cantina, na biblioteca, no campo de jogos exterior e no átrio interior, ajuda a criar uma atmosfera de apoio, onde os mais novos se sentem mais confortáveis, ouvidos e divertidos a aprender cantigas e jogos tradicionais e a fazer leitura recreativa.

Temos observado uma crescente união entre os alunos, impulsionada pelas ações de voluntariado levadas a cabo pelos alunos mais velhos em benefício dos mais novos, inclusive auxiliando colegas na recuperação de aprendizagens nas Salas de Estudo e em Tutoria em Salas de Aula.

Os alunos mais velhos aprendem a liderar, ouvir e orientar enquanto os mais novos beneficiam da orientação, do apoio emocional e de um ambiente mais inclusivo, de combate à exclusão ou intimidação.

### Intervalos Musicais

No âmbito do projecto *Ser Voluntário na EPM – Faz a Diferença!*, teve início no passado dia 11 de Março, o arranque do plano *Intervalos Musicais*, ou seja, intervalos das aulas no turno da manhã com música, envolvendo a participação, por inscrição prévia, de alunos, professores e pessoal não docente.

Destina-se a ser uma participação inspiradora de boas práticas na nossa comunidade escolar, com foco no fortalecimento de hábitos de vida saudável e de convivência harmoniosa, valorizando a música como espaço de comunicação.

Felicitemos com orgulho os alunos voluntários pela sua adesão ao projecto *Ser Voluntário na EPM – Faz a Diferença!*, demonstrando entusiasmo e dedicação em fazer a diferença na nossa comunidade escolar.

Agradecemos pela generosidade de partilharem o vosso talento, trazendo alegria para o nosso ambiente escolar.

Uma inspiração para todos nós!

Conceição Ribas  
Adjunta da Direção



### Whispers of Macau

Here, where old worlds collide sweetly,  
Senado Square glows in candy-colored walls,  
fountain bubbles rising like laughter under our eyes,  
church bells spelling stories from centuries past.

At St. Paul's, the stone stairs call me close—  
Baroque dreams held in stone, tales of spice and sea,  
candles winking in the breeze, pulling something loose.  
This spot where East and West simply blend.

Night falls. Noon buzzes like a fevered party.  
Casinos sparkle with promises, gold and wild.  
Cotai sets the dark on fire, chases away the gray.  
Dragons watch over bets—the relaxed, the riled.

Taipa's waves kiss the bridges, salty whispers in the air.  
Junk boats on the river, trailing pearl-lit skies.  
Macau feels like home, no matter where you stand.  
A living heartbeat that never says goodbye.

Lio Paz and Tomás Belo, 11.ºB

### Never-Ending Tragedy

The dark clouds gathered  
the day you tore through me—  
not a storm, but the storm,  
raining hard as my tears started,  
thundering as I cried your name.

Your messages lit up my phone,  
each one a flash, a plea,  
lightning striking the same place over and over.  
It must be fate.

I tried to stand. My legs gave out.  
You drove the blade in,  
then watched me bleed—  
not a clean cut, but reopening.  
Old wounds remember.

And soon—  
someone new.  
A different face, the same beginning.  
The cycle never ends.

Estrela Lei, Filipe Santos and  
Sónia Carvalho, 11.ºA

### Memory Lane

Walking memory lane—  
every thought a bruise.  
The loss of someone I once loved:  
a flood, and I keep drowning.

The laughs, the smiles we used to share—  
now just furniture in an empty house.  
When will I see that smile again?  
Never. Only its echo.

Now that you're in my head,  
how do I make it stop?  
Turn time back.  
Don't leave me in the past.

Eliana Comandante, Inês Chan and  
Kimberly Chan, 11.ºB

### Reflection

Don't leave—  
But you, that aching vivid ghost,  
have seeped through me.

My night, my room, my breath, my core,  
my arms still holding air shaped like you,  
scents fading, unfamiliar now.  
Only the thread of crying, delicate, left.

You look at me, and grief looks back.  
But when I catch myself wearing your face,  
I wonder if I'd have been better off  
never knowing what love is.

Ary Silva & Bianca Furtado, 11.ºA

CORNER  
POETRY



# The Best Way to Learn a Language

We've all had the urge to learn a new language at some point. Most people try using specialized apps like Duolingo, while others watch YouTube tutorials from someone who spent six years learning the language but promises fluency in just six weeks. However, these methods are not the most effective way to learn a language.

First of all, many people lack a strong reason to learn a new language. Having a solid motivation is crucial—for example, learning because most people around you speak it is a good motive, whereas simply wanting to understand a TV show might not be enough to keep you committed. Secondly, mastering the basics is essential. Many apps and videos skip over fundamental concepts, so it's important to use textbooks specifically designed for foreign learners. After getting the basics down, immerse yourself in listening to native speakers to become familiar with the sound and rhythm of the language. If you watch videos and struggle to understand, look for content labeled “easy,” where speakers tend to talk more slowly. Thirdly, practice speaking by recording yourself having imaginary conversations. If you don't know a word, just say it in your native language and look it up later. Finally, if you plan to visit a country where the language is spoken, take time to learn about the local



culture and customs. This will help you blend in and communicate more naturally.

In conclusion, learning a language is not as difficult as it seems if you approach it the right way. It requires dedication and a long-term commitment, but with the right strategies, you can make steady progress and eventually achieve fluency.

Ana Mafalda Capela, 10<sup>B</sup>

# The Asphalt Dream: Chasing the Ghosts of Speed at Mount Haruna

As the final pages of our college lives begin to close, the conversation inevitably turns to the future and, more immediately, to the perfect graduation trip. While the usual contenders of sun-drenched beaches and bustling metropolises are tempting, I'd like to propose a different kind of pilgrimage—one that trades relaxation for adrenaline and souvenir shops for sacred asphalt. My suggestion is that we travel to Japan to climb the slopes of Mount Haruna.

For the uninitiated, Mount Haruna is a volcano in the Gunma Prefecture, but its true summit lies in its cultural legacy. During the '70s, '80s, and '90s, this mountain became a hallowed battleground for Japan's underground street racing scene. What began as a rebellious hobby for car enthusiasts evolved into a major cultural phenomenon that would eventually capture the world's imagination. People from across the globe spoke of traveling to Japan not for its temples or technology, but for a chance to witness—or even participate in—the clandestine dramas unfolding on its roads.

The mountain's fame, and its infamy, rests largely on one specific stretch of tarmac: its winding, challenging downhill road. This isn't a simple, scenic route. It's a relentless gauntlet of quick, consecutive turns that demand absolute precision. It requires a driver to drift with a balletic control, dancing on the fine line between traction and disaster. For the racers who gathered there, that very difficult was the source of its profound beauty.

To drive at Haruna was never just about being the fastest in a straight line. It was a grueling test of skill, an exercise in unwavering focus, and a trial of endurance. Every corner was a question, every overtake a statement of intent. The hairpins and switchbacks were not just obstacles; they were moments of truth, forged from hardship and the sheer determination to conquer them.

To truly understand the spirit of this place, one only

needs to listen to the anthem that soundtracks its legacy: “Rage Your Dream” by M.O.V.E. At first listen, it's a high-energy Eurobeat track, but its lyrics capture the very soul of the mountain. Street racing is an intense mental battle between the person and the machine. As you approach a turn, a storm of questions rages in your mind: *Did I brake at the perfect moment? Is my line correct? Am I in the right gear?*

The song's title speaks directly to this internal crucible. It's not about anger in a destructive sense. It's about harnessing that frustration, that inner fire, and using it as fuel. When the course throws its worst at you, when the tires scream and the guardrails loom, you don't give up. You channel that burning drive. You push harder, focus sharper, and chase that elusive dream of the perfect run around every single corner.

“Rage Your Dream” is about that relentless push. It's a promise not to let your aspirations fade, but to rage with them until the very end—until you cross that finish line and realize that what you were striving for has finally, beautifully, come true.

A trip to Mount Haruna would be more than a vacation. It would be an experience steeped in a unique chapter of automotive history and Japanese subculture. It's a chance to walk the roads where legends were made and to connect with a powerful idea: the pursuit of a dream with everything you have. It would be a journey not just across the world, but into the heart of the drive itself.

Amos Cheung, 11<sup>B</sup>

# Un amour viral à Saint-Lazare

## Préface

À la gare de Saint-Lazare, un geste d'amour a été capturé et partagé. Ces trois histoires, écrites par trois étudiants à partir des mots suggérés par leur professeur, transforment un instant

romantique en une aventure littéraire. Elles montrent comment l'imagination peut donner vie à un même thème sous des formes différentes.

À la gare de Saint-Lazare, une jeune fille a attendu son train, le regard tourné vers la foule. Soudain, un vieil homme a couru vers elle et lui a tendu une lettre d'amour. Elle l'a ouverte et a découvert qu'elle appartenait à son petit ami.

À ce moment-là, celui-ci est apparu. Il s'est agenouillé devant elle et lui a proposé de l'épouser. Elle a accepté avec

émotion et ils se sont embrassés.

Heureusement, un témoin a filmé la scène avec son téléphone. Il l'a publiée sur les réseaux sociaux, et la vidéo est rapidement devenue virale, transformant leur rencontre en une histoire d'amour partagée par des milliers de personnes.

Matilde Simões, 9.ºA

Pendant le jour de la Saint-Valentin, dans la gare de Saint-Lazare, une jeune fille a eu l'intention de donner une lettre d'amour à son ami. Un vieil homme, présent dans la gare, a filmé la scène avec son portable.

La scène a été très romantique : entre les deux jeunes, l'émotion a rempli l'air, et le geste simple de la lettre s'est transformé en un souvenir précieux.

Chon U, 9.ºB

Aujourd'hui, c'était la Saint-Valentin. Il y a eu beaucoup de monde à la gare de Saint-Lazare. Une jeune fille a donné une lettre d'amour à son bien-aimé qui s'apprêtait à monter dans le train. Pendant que cela s'est produit, un vieil homme a filmé la scène avec son portable.

L'homme qui a reçu la lettre s'est mis à pleurer en la lisant, et un témoin qui avait tout vu s'est mis à applaudir lorsque les deux jeunes se sont embrassés. Après cela, les jeunes sont partis ensemble, et la vidéo que le vieil homme a publiée sur les réseaux sociaux est devenue une histoire virale.

Constança Figueiredo, 9.ºB

## Conclusion

Ainsi, à travers ces récits, l'amour s'est exprimé de trois manières uniques. Ce moment partagé est devenu une histoire universelle,

rappelant que l'écriture, tout comme l'amour, peut toucher le cœur de tous.



## 校園文化盛宴：2026年普通話日圓滿舉行

### O Dia do Mandarim de 2026 realizou-se com grande sucesso

2026年2月7日，澳門葡文學校迎來了一年一度的“普通話日”。這一天，校園裏洋溢着濃厚的中華文化氛圍，師生們共同見證了一場別開生面的語言與文化盛宴。

作為普通話教學組的一員，我欣喜地看到，我們平日課堂上的辛勤耕耘，在這特別的日子裏結出了豐碩的果實。活動伊始，學習普通話的同學們便以飽滿的熱情獻上了一場精彩紛呈的文藝表演。節目內容豐富多樣，既有悠揚動聽的歌曲演唱，又有氣勢磅礴的舞龍表演；既有剛柔並濟的中國功夫，又有婉約動人的中國舞；聲情並茂的朗誦節目與笛聲伴奏的歌唱相得益彰，展現了中華傳統藝術與現代審美的完美融合。每一位元小演員都以自己獨特的方式，詮釋着對普通話的熱愛和對中華文化的理解。

更令人感動的是，還有幾位學生自發返校，主動承擔起文化攤位義工的職責。他們熱情地協助老師佈置場地和引導觀眾。在茶藝攤位，他們為師生們沏上一杯杯清香的茗茶；在漆扇製作區，他們耐心指導大家體驗傳統工藝的魅力；書法攤位前，他們協助書法大師蔡傳興先生揮毫潑墨；中國小吃區更是人頭攢動，大家品嚐着地道美食，感受舌尖上的中華文化。

整場活動在熱烈的氛圍中圓滿落幕。師生們不僅對表演節目讚不絕口，更對隨後進行的文化攤位體驗給予了高度評價。這些融合了傳統藝術、非物質文化遺產以及美食文化的互動環節，讓參與者在動手實踐中加深了對中華文化的認識與理解。大家紛紛表示，這樣充滿儀式感的校園活動，既增進了對普通話學習的興趣，又豐富了校園文化生活，令人回味無窮。

站在2026年的起點，我們滿懷期待地展望未來，相信明年的普通話日必將更加精彩，繼續為傳承中華文化、促進語言學習搭建美好橋樑。

普通話老師---Carmen老師

No dia 7 de fevereiro de 2026, a Escola Portuguesa de Macau celebrou o tradicional Dia do Mandarim, uma ocasião em que toda a instituição se imergiu numa atmosfera rica da cultura chinesa, reunindo alunos e professores para testemunhar conjuntamente um magnífico banquete linguístico e cultural.

Enquanto docente de mandarim, senti uma imensa satisfação ao constatar que o trabalho desenvolvido nas aulas deu frutos nesta data especial. No arranque da atividade, os alunos aprendizes da língua chinesa apresentaram com entusiasmo um espetáculo cultural diversificado e brilhante. O programa foi variado: interpretaram melodias harmoniosas, protagonizaram imponentes apresentações de dança do dragão, exibiram kung-fu chinês que alia força e suavidade, e danças chinesas delicadas e cativantes; as recitações expressivas e as canções acompanhadas por flauta complementaram-se perfeitamente, revelando a fusão exemplar entre a arte tradicional chinesa e a estética contemporânea. Cada jovem intérprete expressou, à sua maneira singular, o amor pela língua e a compreensão da cultura chinesa.

Ainda mais gratificante foi constatar a presença de vários alunos que regressaram voluntariamente à escola para desempenhar funções de voluntários nos stands culturais. No stand dedicado à arte do chá, prepararam infusões aromáticas para alunos e professores; na zona de confeção de leques lacados, guiaram pacientemente todos a experienciar o encanto das obras artesanais tradicionais; junto ao stand de caligrafia, apoiaram o mestre calígrafo Choi Chun Heng na prática da caligrafia com pincel e tinta; a zona de petiscos chineses atraiu uma grande afluência, onde todos provaram iguarias autênticas e apreenderam a cultura chinesa através do paladar.

A atividade encerrou num ambiente animado e festivo. Alunos e professores não só elogiaram o espetáculo, como também avaliaram positivamente a experiência nos stands culturais. Estas sessões interativas, que conjugam arte tradicional, património cultural imaterial e cultura gastronómica, permitiram aos participantes aprofundar os seus conhecimentos e a compreensão da cultura chinesa por meio de práticas artesanais. Todos concordaram que esta atividade escolar repleta de simbolismo não só fomentou o interesse pelo estudo do mandarim, como também enriqueceu a vida cultural da instituição, deixando uma memória inesquecível em todos os presentes.

No início de 2026, olhamos para o futuro com grande expectativa, convictos de que a edição do próximo ano do Dia do Mandarim será ainda mais brilhante, continuando a erguer uma ponte excepcional para a transmissão da cultura chinesa e a promoção do estudo desta língua.

Carmen Cheong  
Professora de Mandarim



在二月七日星期六，我們學校舉辦了一年一度的「普通話日」。當天，很多不同年級的同學代表自己的班級，演出了各式各樣的節目。除了表演之外，我們邀請了著名的書法家——蔡傳興來到學校寫春聯，我還帶了兩對春聯回家呢！

學校中庭擺放很多攤位，讓我們自由體驗和探索。我最喜歡的就是品茶攤位，因為能體驗中國茶文化。我覺得世界上最好喝的茶就是中國茶。整個活動非常好玩，希望明年的普通話日也能這麼精彩！

—8B No.10 Helia, Mak Hei | 麥晞兒(MLM)2026年3月5日

普通話日那天，我非常開心！我不僅認識了中華文化，還可以活用普通話，跟大家聊天說笑。今年我還勇敢地站上舞台表演，贏得了掌聲。能主動協助老師完成工作，也讓我覺得特別有成就感，真是充實又難忘的一天！

—8B No.9 Lao Hou Sam, Julio 劉漢森(MLM)2026年3月5日

我是十二級級的同學，我叫安得嶸，是這次普通話日的司儀。在這12年的普通話學習中，終於可以有機會參與其中，也親眼見證了這場精彩的活動。

在這一天的，EPM的老師們、家長們和學生們都積極參與其中。表演節目很多，包括中國歌曲、舞蹈、功夫，傳統舞龍和詩歌朗誦等，它們充分展現了普通話語言和中國文化的魅力。除了舞台表演，還有許多互動環節。

家長和同學們對這些攤位活動非常感興趣，有漆扇製作，茶藝，中國美食和書法大師寫新年揮春。

整個普通話日的活動氛圍很好，我們的學習走出了課堂，成為大家親身的體驗。普通話日不僅提高了大家的普通話語言能力，也增強了文化意識，讓大家認識到多元與傳統的重要性。最後，我覺得在這次普通話日讓我留下了美好和深刻的回憶，更激勵我繼續學習普通話。

—12A José Autunes (MLNM)

這次的中文日裏，我想感謝老師們給我機會參加了《青花瓷》的傘舞活動，也非常感謝中文組老師們花費大量的時間和心血，用心策劃、耐心籌備本次活動。不僅活動的攤位遊戲很好玩，攤位美食也很好吃。在這次活動中，我深深感受到漢字之美與中華文化的魅力，這真是一次溫暖又難忘的經歷。

—8C 陳子瑩 (MLM)

在二零二六年二月七日，學校舉辦了一年一度的普通話日活動。

現場的氣氛十分熱鬧，除了有各種各樣的文藝表演，還有不同的攤位活動，包括書法和茶藝等等。

我覺得這個活動可以讓同學們、老師們和家長們一起感受新年的喜悅和更深入的了解中國文化，而我也很榮幸能夠參與到這年的普通話日！

—10A 彭千齡(MLM)



## Jantar Primavera

# Noite de Tradições e Alegria

No dia 27 de fevereiro, a Escola Portuguesa de Macau celebrou a chegada do Ano Novo Chinês de 2026 – o Ano do Cavalo de Fogo – com o tradicional Jantar da Primavera.

Antes do início das festividades, o Presidente da Fundação Escola Portuguesa de Macau, Dr. Jorge Neto Valente, expressou gratidão pelo empenho de todos no desempenho das suas funções e desejou prosperidade, felicidade e sucesso pessoal a cada um dos presentes e às suas famílias neste novo ciclo.

A noite contou ainda com uma surpresa especial preparada pelo Diretor da Escola, Dr. Acácio Azevedo de Brito: uma atuação do renomado ilusionista António Cardinal, que, com carisma e talento, encantou e envolveu todos os convidados.

Os pratos típicos, repletos de simbolismo e tradição, foram servidos em ambiente de alegria e partilha, acompanhados por brindes calorosos e momentos de animação. A celebração renovou os votos de sorte, prosperidade e saúde para todos.

T&M



## 1.º CICLO

### Cantar as Janeiras

As turmas do 2º Ano, acompanhados pela Tuna da EPM, cantaram e tocaram três músicas alusivas à tradição das Janeiras.

Muitos elementos da Comunidade Educativa estiveram presentes neste momento musical tão bonito e familiar. Para o ano há mais!

Professores 1.ºCiclo



### Começar o Ano Novo Chinês com a escola a brilhar

No início do Ano Novo Chinês, os alunos do 4.º ano arregaçaram as mangas e deram o exemplo. Com grande entusiasmo, limparam as suas salas de aula e também vários espaços da escola, mostrando que cuidar do ambiente escolar é responsabilidade de todos. Durante a campanha, incentivaram os colegas dos outros anos a manterem a nossa “segunda casa” mais limpa e organizada.

A iniciativa não só deixou a escola mais agradável, como também reforçou valores importantes de cidadania, respeito e cooperação. Graças ao esforço conjunto, começámos o novo ano com um espaço mais limpo e com o compromisso de continuar a preservar o nosso ambiente escolar.

Professores 1.ºCiclo



### Celebração do Dia da Rádio

A convite da Associação de Pais da Escola Portuguesa de Macau, com a parceria da Rádio Macau (TDM), alguns alunos participaram na gravação de conteúdos para um programa radiofónico, que passou no dia 13 de fevereiro, data em que se celebra o Dia da Rádio.

Participaram neste projeto alunos do 4.º ano e 2.º ano (em português) e 8.º ano (em mandarim).

Professores 1.ºCiclo



## Ensinar Finanças

A atividade "A lição da salada de fruta: ensinar finanças" foi planeada, desenvolvida e explorada pelas Professoras Titulares do 2º Ano de escolaridade, com as suas respetivas turmas.

Utilizaram-se histórias e livros infantis que abordam temas financeiros de forma adequada para a idade, como a importância de poupar e a diferença entre gastar e investir; estimular a discussão sobre como o dinheiro pode ser usado para diferentes finalidades, incluindo poupar, gastar e doar para causas sociais; conhecer as diferentes notas e moedas, comparar o seu valor e relacioná-las; resolver problemas que envolvem dinheiro comparando diferentes estratégias de resolução; promover a literacia financeira desde cedo, preparando as crianças para um futuro financeiramente mais responsável; distinguir o que é essencial do que é supérfluo; compreender de onde vem o dinheiro



e como ele é gasto; aprender a guardar dinheiro para objetivos futuros; estimular a discussão sobre como o dinheiro pode ser usado para diferentes finalidades, incluindo poupar, gastar e doar para causas sociais. Uma das atividades planeadas foi uma visita de estudo ao supermercado e uma venda de saladas de fruta.

Professores 1.ºCiclo



## Feira do Livro "Troca e Lê"

A feira "Troca a Lê", organizada pelas turmas do 2º Ano, foi diferente de uma feira tradicional de livros, pois não envolveu compras e vendas. Em vez disso, foi um espaço de troca e partilha de livros, onde cada pessoa pôde trazer um ou mais livros e levar outros que lhes agradaram, promovendo a leitura e a reutilização. Como o próprio nome indica, não houve dinheiro envolvido, e o objetivo foi dar nova vida a livros usados. Os participantes trocaram livros que já não queriam por outros que lhes despertaram o interesse.

A professora Paula Pinto e a aluna Diana Antunes dinamizaram

"Horas do Conto", no espaço da horta da nossa escola. Os participantes deliciaram-se com as histórias.

Foram ainda criados diferentes espaços confortáveis para que os alunos pudessem relaxar e ler, durante o decorrer desta atividade.

Os alunos e professoras do 2º ano agradecem a todos os que contribuíram para o sucesso desta atividade. Sem dúvida, uma iniciativa a repetir!

Professores 1.ºCiclo



# CONCURSO

## XXIII Concurso de Declamação de Poesia

### Um Palco de Emoção e Arte

Nos dias 30 e 31 de janeiro, o auditório da Escola Portuguesa de Macau transformou-se num verdadeiro santuário da palavra, acolhendo a vigésima terceira edição do Concurso de Declamação de Poesia. O evento, que já faz parte da tradição escolar, reuniu estudantes de todos os ciclos de ensino, desde os mais pequenos do primeiro ciclo aos finalistas do secundário, num verdadeiro festival de expressão, sensibilidade e cultura.

Ao longo de dois intensos dias, os participantes subiram ao palco para dar voz a poemas de autores lusófonos, escolhendo obras que iam dos clássicos à poesia contemporânea. Cada declamação foi um momento único, em que a linguagem corporal, a entoação e a emoção se fundiram para criar performances memoráveis. O público, composto por colegas, professores e familiares, acompanhou com atenção e aplausos sentidos, valorizando o esforço e a coragem de cada um.



A importância deste concurso vai muito além da competição. Participar significa enfrentar o medo, trabalhar a autoconfiança, aprofundar o conhecimento literário e celebrar a riqueza da língua portuguesa. É um exercício de crescimento pessoal e artístico, que fica na memória de todos os envolvidos.

Parabéns a todos os participantes! Cada um foi, sem dúvida, um vencedor ao partilhar um pouco de si com a comunidade escolar. E uma menção especial aos premiados de cada nível.

Que a poesia continue a ecoar nos nossos corredores e salas de aula, inspirando as próximas gerações. Até ao próximo ano, no XXIV Concurso de Declamação de Poesia!

Um obrigada a todos os que tornaram possível mais esta celebração da palavra e da arte.

Paula Pinto  
Professora de Português



Os apresentadores



1.º Prémio, Jean Martin Soriano



As apresentadoras



1.º Prémio, Chao Weng long (Noah)



2.º Prémio, Zariel Perez



3.º Prémio, Pedro Ribeiro



2.º Prémio, Delmira Gabriel



3.º Prémio, Eduardo Magalhães



Os participantes



Os participantes



Os participantes



Os participantes



1.º Prémio, Samara Marques



2.º Prémio, Van Chi Ian (Geraldina)



1.º Prémio, Yan Chi Hou (Marcus)



2.º Prémio, Diana Antunes



3.º Prémio, Matilde Soares



Grupo de Teatro



3.º Prémio, Joel Sousa



Os participantes



Os participantes



1.º Prémio, Noela Dores



2.º Prémio, Zelmira Rosário



1.º Prémio, João Paulo Silva



2.º Prémio, Ramiro Assis



3.º Prémio, Wong C. Hou (Martim)



Grupo de Teatro



3.º Prémio, Cheng Chi Kio

## 30.º Concurso de Cartas ao Pai Natal

# Conceda-me um Desejo

No âmbito das comemorações do 142.º Aniversário dos CTT, realizou-se no dia 18 de março, no Museu das Comunicações, a cerimónia de entrega dos prémios do 30.º Concurso de Cartas ao Pai Natal – Conceda-me um Desejo.

Foi com enorme satisfação que a Escola Portuguesa de Macau viu cinco dos seus alunos serem distinguidos neste prestigiado concurso, evidenciando notável criatividade, sensibilidade e talento na escrita.

Na Categoria I, o 2.º prémio foi atribuído a Carina de Jesus Pinto (4.º ano, turma B) e o 3.º prémio a Mariana Anileiro Pena Pires (4.º ano, turma B). Na Categoria II, o 1.º prémio foi conquistado por João

Pedro da Silva Pun (6.º ano, turma D), o 2.º prémio por Law Wan Kei Quintus (5.º ano, turma C) e o 3.º prémio por Anabela Aika Gomes Moreiras (5.º ano, turma D).

A cerimónia contou com a presença do Diretor da Escola Portuguesa de Macau, Dr. Acácio Azevedo de Brito, que representou a instituição neste momento de celebração e reconhecimento. A Escola congratula calorosamente todos os premiados, orgulhando-se do mérito alcançado pelos seus alunos e reiterando o compromisso com a promoção da excelência académica e cultural.

Rosa Maria Gonçalves  
Professora do 1.º Ciclo



## COMEMORAÇÃO

### Dia Mundial da Poesia na EPM

# Uma celebração inesquecível

Na EPM, a poesia não foi apenas celebrada – foi vivida, sentida e partilhada.

As comemorações começaram a 16 de março, com a inauguração da exposição “Poetry Corner”, onde poemas em inglês, criados por alunos de todos os ciclos, se abriram ao olhar atento da comunidade. Nos intervalos, a magia continuou com o desafio “Descobre o Poeta que Há em Ti!” com a Mala dos Blocos de Notas, convidando cada estudante a libertar a sua voz através da escrita espontânea, como quem semeia versos no coração da escola.

No dia 20 de março, o auditório encheu-se de vida e emoção. Alunos e professores, lado a lado, declamaram poemas em várias línguas, revelando que a palavra não conhece fronteiras. Cada



interpretação foi um sopro de intensidade, vibrante e emotivo, arrancando aplausos que ecoaram como testemunho da força da poesia. O evento abriu com o Jardim de Palavras, onde os premiados do Concurso de Poesia da EPM, numa verdadeira simbiose poética, declamaram os seus poemas num só! Da arte se fez nova arte, um momento que arrepiou todos os presentes. Este evento fechou com um poema coletivo, em inglês, da autoria dos alunos do 9.º ano, sobre “Freedom”, demonstrando que a poesia nasce em cada um de nós!

A comunidade escolar acompanhou cada momento com entusiasmo, reconhecendo o talento e a dedicação dos participantes. Mais do que uma comemoração, este encontro literário deixou uma marca indelével na nossa escola, lembrando-nos que a poesia é ponte, é inspiração, é transformação.

Parabéns a todos os envolvidos pela paixão e empenho que fizeram desta celebração um verdadeiro sucesso!

Raquel Bragança  
Professora de Inglês





## ● ESCRITA

### Porque não existe Vida sem Arte

A arte enlaça-se na História e nas memórias, faz parte de todos nós e tudo o que observamos pode, de uma forma ou de outra, ser criado ou apreciado como arte. Considerando a arte e a expressão artística como constantes intrínsecas ao ser humano e ao mundo que o rodeia, percebemos facilmente que imaginar uma vida sem arte é uma utopia.

Em primeiro lugar, desenvolvendo a ideia apresentada, verificamos que tudo o que nos rodeia e tudo o que criamos pode ser considerado arte. Até nas coisas mais simples do quotidiano encontramos a beleza que a constitui: um momento de silêncio numa cidade caótica ou a passagem de uma brisa fresca num dia de calor são experiências singelas, mas tão pacíficas que certamente já terão inspirado muitos na busca de uma musa. Assim, a arte e a procura pela beleza revelam-se como características intrinsecamente humanas, presentes até nos gestos mais simples do dia a dia e impossíveis de separar do homem. Para onde quer que olhemos, a arte estará sempre à espera de ser descoberta.

Por outro lado, é evidente que alguns indivíduos possuem uma maior predisposição para visualizar o mundo de forma artística.

Rapidamente nos vêm à memória poemas de Luís de Camões, uma sinfonia de Beethoven ou uma pintura de Picasso.

“A arte existe porque a vida não basta.”

Ferreira Gullar

Mesmo reconhecendo esta diversidade na forma de pensar e sentir, é inegável que todos possuímos um lado artístico capaz de nos ajudar a compreender e a lidar com as nossas emoções. Muitas pessoas, após um acidente traumático ou uma situação difícil, recorrem à arte — seja pintura, música, dança, fotografia, cinema ou qualquer outra forma de expressão — como meio de reencontro consigo próprias. Neste caso, a arte assume uma vertente terapêutica que acolhe todos, independentemente das inclinações naturais de cada um.

Em suma, a arte permite a evasão da vida quotidiana e, por isso, uma existência sem ela não é possível. Sendo o homem um ser que procura criar e que busca continuamente o seu ideal de beleza, encontrará sempre arte, mesmo nos acontecimentos mais singelos. De modo semelhante, a expressão artística pode ser, em certos casos, uma verdadeira “cura interna”, capaz de promover a autorreconciliação.

Mafalda Frederico, 11.º A



## A Juventude que Nos Forma

A juventude é, para muitos adultos e idosos, recordada como uma fase decisiva e memorável da vida. Contudo, aos olhos de um adolescente, costuma ser vivida como um período desafiante e contraditório. Sem dúvida que é marcada por peripécias, conflitos e incertezas, mas, na minha perspetiva, são precisamente esses obstáculos que moldam a personalidade e, mais tarde, a identidade individual de cada um.

Atualmente, espera-se que jovens entre os 15 e os 18 anos tomem decisões determinantes para o seu futuro. Sabemos que, nesta idade, uma pessoa ainda tem muito a aprender e a descobrir — sobre o mundo e até sobre si própria — e, mesmo assim, é chamada a escolher um curso ou carreira que poderá acompanhá-la para o resto da vida. Para muitos adolescentes indecisos e curiosos, esta exigência é assustadora.

Para além disso, é evidente que grande parte dos

valores, opiniões e traços de personalidade que caracterizam um adulto têm origem na adolescência. A meu ver, esta fase define-se pela rebeldia e pela transformação. É nela que começamos a imaginar quem gostaríamos de ser em adultos e que nos sentimos determinados a defender aquilo em que acreditamos, mesmo que isso implique enfrentar a família, os amigos ou a sociedade. É também durante a adolescência que adquirimos gostos, hábitos e interesses que, muitas vezes, nos acompanham pela vida fora.

Em suma, a juventude é uma etapa fundamental e determinante. É nela que se constrói a identidade individual, influenciada pelo ambiente, pelas companhias e pelas convicções que desenvolvemos. Por isso, discordo profundamente da expressão “a idade do armário”, que tantas vezes ouvi dos meus pais.

Para mim, é a fase adulta — com a sua rotina, conformismo e melancolia — que mais se aproxima dessa descrição.

Mariana Raminhos, 11.ªA



## O Amor e a Essência da Vida

O amor é um sentimento profundo e intenso, frequentemente associado às relações amorosas. No entanto, ele vai muito além disso: está presente diariamente nas nossas vidas e é essencial para o bem-estar da humanidade.

Em primeiro lugar, o amor é aquilo que nos conecta uns aos outros. Não se trata apenas do amor romântico, mas também do amor próprio, do amor familiar, da amizade e até mesmo da bondade de desconhecidos que, no dia a dia, nos afeta e nos enche o coração de alegria. O amor manifesta-se na simpatia, na educação, no respeito e em tantos outros gestos que revelam a nossa maneira de ser. Como membros da sociedade, mesmo sem nos conhecermos, estamos unidos por esse sentimento de empatia e cuidado.

Por exemplo, uma pessoa que cresce numa família rodeada de carinho e afeto tende a espalhar esse amor recebido ao longo da vida, conectando-se mais facilmente com os outros através da sua felicidade contagiante e da sua empatia genuína.

Em segundo lugar, o amor é também um fator de desenvolvimento pessoal. Seja pelas experiências positivas ou negativas, ele ajuda-nos a crescer. Durante a adolescência, fase marcada por emoções intensas, o amor desempenha um papel fundamental na construção da identidade dos jovens. Uma decepção amorosa, familiar ou de amizade pode gerar insegurança, tristeza ou ansiedade. Contudo, com apoio e força interior, essas experiências tornam-se oportunidades de aprendizagem.

Não são apenas as situações difíceis que nos moldam: o amor incondicional da família, uma amizade duradoura ou um grande amor da vida também nos fazem evoluir como indivíduos. Cada pessoa que passa pela nossa trajetória deixa um rastro de amor, mesmo que a relação termine. Esse sentimento permanece em nós, guardado no coração.

O amor, por vezes assustador na sua intensidade, é também o que nos liga e nos impulsiona a crescer. É através dele que nos tornamos mais humanos, mais próximos uns dos outros e mais conscientes da nossa capacidade de transformar o mundo com gestos de afeto e empatia.

Clara Nunes, 11.ªB



Ilustração de Carina T, 11.ªB

## UMA COUSA NOVA

Numa aula de português, estávamos a ouvir os candidatos ao concurso de poesia. Quando chegou a vez da Yumi, ela viu que o poema tinha a palavra “**cousa**” e perguntou à professora se estava certa.



A professora explicou que os ditongos **ou / oi** são equivalentes em algumas palavras, como: coisa/cousa, tesoura/tesoura, louro/loiro, touro/toiro...

Eu, sendo eu, disse que havia um menino chamado Hoi Hoi e perguntei se podia chamá-lo de Hou Hou.

– Hoi Hoi é um nome próprio, mas, pergunta-lhe: “Hoi Hoi, estás hou hou?\*”  
– talvez ele goste –riu a professora.

Nicole Correia, 6.ºD

## RESPIRAR EM PORTUGUÊS

Estávamos na aula de Português Mais e o Tomás falou chinês.

– Gianna, marca já um amarelo para o Tomás! – exclamou a professora.

A Gianna era a responsável do dia, para marcar um amarelo na ficha de quando alguém fala outra língua sem ser o português.

– Não!!! Eu falei português... mas só que foi com sotaque chinês! – reclamou o Tomás.

– Na aula de português, não há sotaque chinês, japonês, tailandês, nem... ês, ês ...– enumerava a professora várias línguas. – E até...

**SÓ PODES RESPIRAR EM PORTUGUÊS!**

O Tomás arregalou os olhos e todos se riram da expressão dele e da cara séria da professora.



Arlete Fong, 5.ªA

## O GATO QUE COME TPC'S

Cheguei à escola e, uns minutos depois, apercebi-me que me tinha esquecido de fazer o TPC.

Quando a professora estava a registar os TPC, fiquei atrapalhada e não sabia o que dizer.

– Então, o gato comeu a tua língua? – perguntou a professora.

– Não! – disse eu. – Foi pior! O meu gato comeu o meu TPC!

Os meus colegas desataram todos a rir.



Cinira Morais, 6.ºD

## MNEMÓNICAS

Na aula de Português, ouvi, pela primeira vez a palavra “Mnemónica”.

– Sabem o que é uma mnemónica??

– interrogou a professora, escrevendo a palavra no quadro.

Fez-se silêncio na sala. Nunca ninguém tinha ouvido e, mesmo escrita, a palavra era esquisita.

A professora continuou a escrever... “**M V T M J S U N P**”. Parecia um código. Ficamos surpresos.

Foi então que a professora revelou que, cada uma daquelas letras, aparentemente sem significado, tinha uma palavra associada – a ordem dos planetas do sistema solar:

**M**ercúrio, **V**énus, **T**erra, **M**arte, **J**úpiter, **S**aturno, **U**rano, **N**eptuno, (**P**lutão).

– Mas é difícil dizer todos por ordem, sem esquecer nenhum! – exclamamos.

– *Nananim nanão!* Com uma mnemónica... tudo é fácil!

“**Minha Vó Tem Muitas Joias, Só Usa No Pescoço**” – voltou a professora a escrever – E agora?!

– UAU!! Muito fácil!! – gritamos de espanto.

UAU!! As mnemónicas são engraçadas e ajudam-nos a memorizar ideias difíceis!!!



Angelina Rodrigues, 6.ªA

## AS TRÊS PANCADAS DE MARRINÈLE!

Ouvíamos o Ronaldo a declamar o seu poema e todos fazíamos comentários: mais entoação, articulação aqui, gesto ali, vénia, blá, blá...

De repente, a “varinha mágica” da professora, uiii! bem nossa conhecida, soou. Que estranho!!! Desta vez, eram três pancadas bem fortes e pausadas – e fixamos logo os olhos na professora, que explicou:

– São as “três pancadas de Molière!” ... aliás...

“**as três pancadas de Marrinèle!**”

Desatamos a rir depois de percebermos a piada. E o coitado do Ronaldo lá pôde recomeçar o seu poema, em completo “silêncio sepulcral” e não se saiu nada mal!



Ema Paulo, 6.ªA

1 Bater com a caneta na carteira, a exigir ordem.

2 Dramaturgo francês (séc. XVII). Batia-se 3 vezes com um bastão no palco, para pedir silêncio e a anunciar o início do espetáculo.

## Grupo de Escalada da EPM

### Visita a Yangshuo

Entre os dias 6 e 8 de dezembro, o grupo de escalada da EPM participou numa visita a Yangshuo, na China, que proporcionou momentos de aprendizagem, convívio e aventura.

Durante a viagem, os participantes exploraram a acolhedora aldeia de Yangshuo, realizaram escaladas em diferentes zonas e fizeram *trekkings* que permitiram apreciar as deslumbrantes paisagens locais. A experiência contribuiu não só para o aperfeiçoamento da prática de escalada em rocha real, como também para a socialização entre alunos de vários anos de escolaridade, do 9.º ao 12.º ano.

A iniciativa foi considerada um sucesso pelos participantes, que destacaram o ambiente amigável e o espírito de equipa vivido ao longo dos três dias. Muitos manifestaram o desejo de regressar a Yangshuo em futuras atividades.

Samara Marques, 9.ºC



## Dia dos desportos coletivos

### Confraternização Desportiva

No passado dia 28 de março, à semelhança dos anos anteriores, celebrou-se o Dia dos Desportos Coletivos da EPM com a realização de um animado torneio de voleibol, dinamizado pelos professores do grupo de Educação Física. Este evento reuniu diferentes elementos da comunidade escolar, promovendo não só a prática desportiva, mas também o convívio e o espírito de equipa.

Participaram várias equipas, incluindo duas formadas por professores e funcionários, uma composta por encarregados e educação, as turmas do ensino secundário e, ainda, uma equipa constituída por alunos do 9.º ano. A diversidade de participantes contribuiu para um ambiente dinâmico e inclusivo, onde o mais importante foi a participação e o *fair play*.

Mais do que uma competição, este torneio teve como principal objetivo fortalecer os laços entre todos os membros da comunidade escolar. Ao criar um espaço de partilha e cooperação, o evento incentivou a construção de um ambiente mais unido e acolhedor.

Para além disso, destacou-se a importância da prática desportiva na promoção de hábitos de vida saudáveis, evidenciando os benefícios do exercício físico para a saúde física e mental. Foi, sem dúvida, um dia marcante para todos os envolvidos.

T&M



## EPM conquista pódio no Torneio “Futuras Estrelas”

# Camaradagem, Amizade e Talento

A equipa de futebol da Escola Portuguesa de Macau acompanhada pelos professores e treinadores, Arlindo Serro e Luís Moura, teve a oportunidade incrível e verdadeiramente enriquecedora de participar na primeira edição do Torneio Internacional Juvenil “Futuras Estrelas”, que decorreu em Zhuhai entre os dias 23 e 27 do mês de fevereiro.

Ao longo do torneio, enfrentámos diversas equipas da China bem como da Coreia do Sul, permitindo não só testar as nossas habilidades, mas também perceber, com cada um dos diferentes adversários, as nossas limitações.

Durante esses dias tivemos a oportunidade de viver o futebol no que ele representa de mais bonito e, por isso, falar neste Torneio não significa falar apenas do jogo, mas sobretudo de camaradagem e de amizade.

Entre os jogos, tivemos a oportunidade de explorar Zhuhai, de conhecer outros jovens atletas de outras regiões e países e, apesar da barreira linguística, fazer novas amizades que, certamente, durarão para além do torneio. As refeições em grupo e os momentos de diversão fora dos jogos farão parte das recordações que nos acompanharão por muito tempo.

O resultado não nos podia ter deixado mais orgulhosos: alcançámos o 3.º lugar, o que só foi possível com o esforço e dedicação de cada um de nós, bem como dos professores que nos acompanharam.

Ficamos ansiosos por futuras competições e por continuar a desenvolver o nosso talento e amizade dentro e fora de campo.

Miguel Paiva, 12.º A



## Talento em destaque no atletismo escolar

# Kasya Cabaça brilha e conquista prata nos 200 metros

Nos dias 27, 28 e 29 de março, decorreram os 49.º Campeonatos Escolares de Atletismo da DSEDJ, no Estádio Olímpico da Taipa, contando com a participação de alunos de várias escolas de Macau.

A aluna da EPM Kasya Cabaça esteve em grande evidência ao sagrar-se vice-campeã de Macau na prova de 200 metros, no escalão feminino B, alcançando um resultado de grande mérito e projetando o nome da escola na competição. A sua prestação destacou-se pela qualidade técnica, determinação e excelente atitude competitiva.

A escola participou com uma comitiva de vinte e dois alunos,

distribuídos pelas modalidades de velocidade, meio fundo, salto em comprimento, salto em altura e lançamento do peso.

Apesar do reduzido número de treinos de preparação, sob a orientação dos professores-treinadores Nuno Marques e Renato Silva, todos os alunos demonstraram um desempenho bastante positivo, evidenciando empenho, dedicação e espírito desportivo.

T&M



# ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES

Comunidade escolar solidária com Moçambique

## Doar para Reerguer

O ato de doar é universal e necessário. Com base nesta premissa, a Associação de Estudantes 25/26 tomou a iniciativa não só de incentivar a solidariedade, mas também de contribuir diretamente para apoiar pessoas em situação de necessidade em Moçambique.

Embora doar devesse ser um gesto frequente, em momentos de crise — como as tempestades que recentemente afetaram Moçambique — torna-se ainda mais urgente reforçar este espírito solidário.

Foi neste contexto que a Associação de Estudantes apelou à comunidade escolar para participar ativamente nesta campanha, com o objetivo de ajudar Moçambique em geral e, em particular, os estudantes das regiões mais afetadas, através da doação de material escolar.

Tomás Belo, 11.ºB



# ASSOCIAÇÃO DE PAIS

Detetar a alma nas palavras

## Autenticidade em Tempos de Inteligência Artificial

A inteligência artificial (IA) deixou de ser um conceito de ficção científica para se tornar uma ferramenta omnipresente nas nossas vidas. Em poucas palavras, a IA é um ramo da ciência da computação dedicado a criar sistemas capazes de executar tarefas que, tradicionalmente, exigiriam inteligência humana uma vez que requerem raciocínio, aprendizagem, perceção visual e compreensão de linguagem.

A IA pode ser dividida em duas grandes categorias. A IA "tradicional" ou "estreita" é especializada em tarefas específicas, como recomendar um filme numa plataforma de streaming ou reconhecer rostos em fotografias. Já a Inteligência Artificial Generativa, ou GenAI, representa um salto evolutivo.

Em vez de apenas analisar ou classificar dados, a GenAI cria conteúdo. Alimentada por modelos complexos e treinada com quantidades gigantescas de informação, é capaz de gerar texto coerente, imagens realistas, música, código de programação e muito mais, a partir de simples instruções em linguagem natural, conhecidas como prompts. Esta capacidade coloca-nos perante um novo desafio: num mundo onde uma máquina pode escrever um ensaio, um poema ou um artigo, como podemos distinguir a autoria humana da autoria digital? A resposta não é simples e raramente se encontra num único indicador, mas sim num conjunto de pistas que, quando analisadas em conjunto, nos podem ajudar a desvendar a autoria do que lemos ou vemos.

Em primeiro lugar, a qualidade humana na escrita é frequentemente marcada pela sua irregularidade e profundidade. Um texto humano autêntico carrega as marcas da experiência individual: utiliza analogias originais, expressa opiniões matizadas e, ocasionalmente, comete pequenos deslizes gramaticais que refletem a espontaneidade do pensamento. O ritmo da prosa pode variar, as frases podem ser deliberadamente curtas para criar impacto ou longas e complexas para explorar uma ideia. Por outro lado, os textos gerados por IA tendem a apresentar uma "perfeição" esterilizada. A linguagem é frequentemente fluente e correta, mas pode soar a genérica e

impessoal.

Uma das principais características da IA é a sua previsibilidade: a IA, por natureza, tende a seguir os caminhos estatísticos mais prováveis, criando estruturas fráscas repetitivas, e a usar excessivamente certas palavras ou frases de transição (como "ademais", "por conseguinte", "em suma"). O conteúdo pode ser factualmente correto, mas raramente oferece uma perspetiva verdadeiramente nova ou uma reflexão pessoal profunda, limitando-se a sintetizar informações existentes de forma correta.

Outro aspeto crucial é a gestão da complexidade e da especificidade. A IA pode ter dificuldade em manter a coerência em textos muito longos, perdendo o fio à meada ou contradizendo-se. Além disso, quando questionada sobre eventos extremamente recentes, nichos muito específicos ou experiências sensoriais subjetivas (como o cheiro da casa da avó ou a sensação de areia molhada nos pés), a IA pode "alucinar", criando detalhes plausíveis, mas falsos, ou simplesmente responder com generalidades.

Finalmente, existem ferramentas tecnológicas de deteção. Programas especializados analisam o texto à procura de padrões de "perplexidade" (o quão surpreendente é a escolha das palavras) e "explosão" (a variação na complexidade das frases). Textos humanos geralmente exibem maior variação e imprevisibilidade. No entanto, estas ferramentas não são infalíveis e devem ser usadas como um indicador, e não como uma prova definitiva.

Em suma, a distinção entre o trabalho humano e o da máquina não é um ato de fé numa característica isolada, mas um exercício de análise crítica. Procuramos a alma na escrita, a originalidade no pensamento e a autenticidade na imperfeição. À medida que a GenAI se torna mais sofisticada, esta tarefa assemelha-se cada vez mais ao trabalho de um detetive que junta pequenas pistas para descobrir a verdade por detrás das palavras.

Já agora, quem escreveu este texto?

APEP



## SOLIDARIEDADE

### Por Moçambique

Entre os dias 5 e 12 de fevereiro, a nossa escola promoveu uma campanha de donativos em resposta ao apelo lançado pelo Consulado-Geral de Moçambique em Macau, com o objectivo de apoiar as vítimas das cheias que atingiram aquele país irmão.

A iniciativa, que contou com o envolvimento de toda a comunidade educativa, permitiu recolher vestuário, material escolar e desportivo que foram entregues pelo Director da EPM, no dia 12 de março, ao Cônsul-Geral de Moçambique em Macau, durante uma singela cerimónia realizada na escola.

O acto de entrega contou ainda com a presença do Chanceler do Consulado de Portugal, Manuel Ricardo Silva, e dos representantes da Associação de Estudantes, cujo empenho foi fundamental para o sucesso da campanha.

A articulação entre os diferentes agentes educativos e a sensibilidade demonstrada por alunos, professores, funcionários e encarregados de educação revelaram, mais uma vez, a capacidade da



nossa escola para se mobilizar em torno de causas humanitárias, reforçando os valores da solidariedade e da cidadania ativa.

Um bem-haja a todos os que contribuíram para esta corrente solidária em prol do próximo.

Paula Pinto  
Professora

### Lai Si Solidários

## Mais uma Iniciativa da comunidade EPM

A iniciativa Lai Si Solidários, que contou com a participação de alunos, pais e professores recolheu donativos unitários de 20, 50, 100 e até 500 MOP, conseguindo alcançar 7 000 MOP (sete mil patacas). A quantia irá ajudar pessoas em situação de vulnerabilidade da nossa comunidade de Macau (idosos, pessoas com deficiências e famílias carenciadas).

Com efeito, no dia 24 de março, seis representantes das duas associações beneficiadas, presididas pelo Mr. Lam Lun Wai, Membro da Assembleia Legislativa e Presidente da Federação dos Sindicatos de Macau, e pelo Mr. Mok Kam Pui, Diretor da Fundação de Bem-Estar dos Operários de Macau, quiseram visitar-nos por iniciativa própria e deixaram-nos uma carta de agradecimento a toda a comunidade escolar.

Após conhecerem as nossas instalações, ainda tiveram a oportunidade de conversar com alguns professores e alunos.



A iniciativa Lai Si Solidários não só serviu para apoiar os mais vulneráveis de Macau, como também semeou nos nossos alunos o valor da generosidade sem fronteiras e da cidadania ativa. A verdadeira educação constrói-se na partilha e no compromisso com a comunidade. Juntos, continuamos a fazer a diferença!

Lia D'Alte  
Professora



## Atividade pedagógica na Grande Baía

### Alunos do 10.º ano em visita a Hengqin

No passado dia 14 de janeiro, os alunos do 10.º ano realizaram uma visita de estudo muito enriquecedora à Zona de Cooperação Aprofundada de Zhuhai e Hengqin, organizada pela DSEDJ, acompanhados pelos professores Arlindo Serro, Elsa Carneiro, Luís Moura e Paulo Lima.

Durante o percurso, tivemos oportunidade de conhecer locais emblemáticos, como o Centro de Educação Constitucional e Jurídica Básica para Jovens da Grande Baía Guangdong–Hong Kong–Macau, onde refletimos sobre a importância da Lei Básica de Macau no quotidiano da sociedade. Visitámos também o Museu da Medicina Tradicional Chinesa — um impressionante edifício em forma de caracol, com vários andares interativos e coloridos — que nos deu a conhecer práticas ancestrais de forma criativa e envolvente.

A visita incluiu ainda uma fábrica de produção 3D, onde

experimentámos canetas 3D e criámos modelos originais e criativos, transformando ideias em pequenas peças e sentindo o entusiasmo da inovação tecnológica.

Ao almoço, saboreámos pratos típicos da gastronomia chinesa, que agradaram a todos os participantes. Durante toda a viagem, utilizámos o mesmo transporte, o que garantiu conforto e organização, e fomos sempre recebidos com entusiasmo e simpatia pelos funcionários, o que tornou a visita de estudo ainda mais agradável.

Em síntese, foi uma experiência única e extremamente interessante, que nos permitiu aprender fora do recinto escolar de forma divertida e significativa, deixando recordações para toda a vida. Agradecemos à DSEDJ pela oportunidade e pela excelente organização desta atividade, e manifestamos o desejo de poder visitar mais locais da China no futuro.

Lara Paulo e Li Lam Tanse, 10.ºB



## Encontros literários na EPM

### Diálogo direto com autores contemporâneos

Entre os dias 6 e 12 de março, no âmbito do Festival Literário de Macau – *Rota das Letras*, a Escola Portuguesa de Macau (EPM) acolheu um ciclo singular de encontros literários que proporcionaram momentos de rara proximidade entre estudantes e autores.

A iniciativa reuniu quatro reconhecidas vozes do jornalismo e da literatura portuguesa contemporânea – António Carlos Cortez, Alice Neto de Sousa, João Miguel Tavares e Miguel Carvalho – oferecendo à comunidade estudantil a oportunidade de dialogar diretamente com os criadores, explorando não apenas as suas obras, mas também o processo criativo, as fontes de inspiração e os

desafios da escrita em língua portuguesa.

Num ambiente de partilha e reflexão crítica, os encontros transformaram-se em tertúlias vivas e informais, onde a leitura deu lugar ao diálogo e à descoberta.

Com esta iniciativa, a EPM reafirma o seu papel como espaço dinâmico de promoção da cultura e da leitura, aproximando as novas gerações do universo literário e incentivando o gosto pela escrita e pela criação. A Escola agradece, de forma especial, à direção do Festival *Rota das Letras* pela disponibilidade dos seus convidados, que tornaram possível esta experiência enriquecedora.

T&M



Camilo Pessanha – 100 anos de ausência

## Ao longo da viola morosa ...

Macau assinalou, no dia 1 de março, o centenário da morte do poeta Camilo Pessanha com diversas iniciativas culturais e educativas. Na Escola Portuguesa de Macau (EPM), realizou-se, no dia 26 de fevereiro, a sessão evocativa “Arte avançada: imagens em fuga de Pessanha”, que contou com a amável presença da académica Vera Borges.

Perante uma plateia atenta, a investigadora e docente na Universidade da Cidade de Macau apresentou uma abordagem à vida e obra do poeta, com especial destaque para os cerca de 32 anos que viveu em Macau. A apresentação recorreu a imagens da época e a trabalhos de artistas contemporâneos, enriquecendo a



compreensão da figura de Pessanha.

A sessão incluiu ainda momentos de declamação de poemas da obra *Clepsidra*, pelas alunas Van Chi lan, Daniela Silva, Diana Barra e Annemarije Fong.

Apesar de não integrar os programas de Português do 12.º ano, Camilo Pessanha é um nome incontornável da literatura portuguesa, cuja obra, embora breve, permanece profundamente ligada a Macau. Os acordes das violas chinesas que Pessanha terá escutado nas ruas de Macau deixaram de se ouvir há muito, mas é sempre possível ouvi-los através dos seus versos.

Alexandra Domingues  
Professora de Português

## Celebração do aniversário de Camões na EPM

### Camões: uma vida em imagens

No dia 25 de fevereiro, a Escola Portuguesa de Macau recebeu o camonista, historiador e professor da UCTM, Felipe de Saavedra, assinalando pela primeira vez o que o orador defende ser a verdadeira data de nascimento de Luís de Camões. A sessão evocativa decorreu no auditório para as turmas do 9.º e 10.º anos.

Felipe de Saavedra abordou a vida de Camões no Oriente, com destaque para a sua estadia em Macau. Recorreu ainda à Inteligência Artificial para recriar, com rigor e qualidade estética, os contextos históricos e culturais em que o poeta viveu, na apresentação “Camões: uma vida em imagens”.



Durante a palestra, o investigador apresentou uma nova hipótese para a data de nascimento de Camões, anteriormente apontada como 23 de janeiro de 1525. Com base na análise do soneto “O dia em que nasci, mouro e pereça” e no estudo de eclipses observados pelo poeta, propôs, em 2025, uma nova datação, publicada nas Atas do Congresso do Meio Milénio de Camões em Macau.

A sessão encerrou as comemorações do Meio Milénio do nascimento do poeta na EPM, sendo marcada por grande interesse e aplaudida calorosamente pelo público presente.

Alexandra Domingues  
Professora de Português

## Na residência Consular

### Alunos da EPM na Inauguração de Exposição

No passado dia 5 de março, a nossa Escola teve a honra de integrar a lista de convidados do Cônsul-Geral de Portugal em Macau e Hong Kong para a inauguração da exposição do ilustrador e cartógrafo Eric Fok, intitulada *Bela Vista*, patente na residência consular.

A exposição apresenta uma visão de Macau que já não existe do ponto de vista geográfico e histórico, e foi possível apreciar a obra na presença do artista.

A receção contou com a participação de um grupo de alunos da EPM, que encantaram os presentes com a sua mestria no domínio de vários instrumentos musicais, contribuindo para um momento memorável.

Conceição Ribas  
Adjunta da Direção



DIRECTOR: Acácio Azevedo de Brito  
CONCEPÇÃO GRÁFICA: António Mesquita  
FOTOGRAFIA: Miguel Sam Lee e Arlindo Serro  
COORDENAÇÃO: António Mesquita, Joana Barra e Maria Cristina Street  
IMPRESSÃO: Tipografia Welfare  
TIRAGEM: 1100 exemplares  
WEBSITE: [www.epmacau.edu.mo](http://www.epmacau.edu.mo)  
EMAIL: [tempusemodus@epmacau.edu.mo](mailto:tempusemodus@epmacau.edu.mo)

JORNAL DA ESCOLA PORTUGUESA DE MACAU

Tempus &  
Modus  
岁月百态



Escola Portuguesa de Macau

Direção dos Serviços de  
Educação e de  
Desenvolvimento da Juventude  
教育及青年發展局  
Fundação Macau  
澳門基金會  
Fundação  
Escola Portuguesa de Macau  
澳門葡文學校基金會



Tempus & Modus | Edição 82